



**Cozinha Regional e Tradicional Portuguesa,
Serviço de take away ao domingo.
Feijocas no 1º domingo de cada mês
Faça a sua reserva pelo telf: - 275 476 259
E. N. 18 - Junto à ligação com a A/23 - Caria**



**Reparação e Manutenção
Automóvel**
Em Malpique - Caria
Estrada José Luis Rebelo
TM: 967 348 406
275 011 524
email: JP.53@live.com.pt

Correio De Caria
Jornal do Concelho de Belmonte e toda a área envolvente
A FORÇA DO INTERIOR

ON AIR
Rádio Caria
102.5 FM
Renovada para si!
www.radiocaria.pt
A RÁDIO DO CONCELHO DE BELMONTE

CORREIO DE CARIA - registo da ERC nº 127362 - Edição 65 - 29 de agosto de 2025 - Preço 1€ - DIRETOR: Jorge Henriques Santos - Mensal

**TAMBÉM
NESTA EDIÇÃO**
Vitor Pereira
Apresentou Candidatura
a Belmonte



Pág. 5

Cultura



Págs. 13

Desporto



Pag, 14

Fogos na Região



Pag, 14

Belmonte
20 Anos de Feira Medieval
Pag. 3

Oitava edição do Correio de Caria sem apoio da C.M. de Belmonte

Caria ao Rubro nas Festas da Vila
Pag. 4

Entrevista com João Clara e Mónica
Pags 6 e 7



RE/MAX IDEIAS
António Carlos
Consultor Imobiliário
(+351) 919 672 302
apcarlos@remax.pt

REMAX-IDEIAS
RE-Inventar soluções imob.Uni.Lda AMI
10325
Rua António Vaz Macedo nº6, Loja 1
6200 - Covilhã e Canhoso
Covilhã - Portugal www.remax.pt/ideias



Paulo Silveira
Dirigente Associativo
Investigador Social
Três Povos

Eleições Autárquicas...

território do interior. Há 20 anos, 124 freguesias elegiam por plenário, de acordo com os cadernos de recenseamento eleitoral. O número aumentou para 134 em 2009, mas, quatro anos depois, com a agregação implementada durante a intervenção da troika, passaram a ser apenas seis freguesias nessas circunstâncias. Em 2017 não houve alterações, mas o número mais do que triplicou em 2021, (22 freguesias) e a tendência de crescimento mantém-se neste ano, uma vez mais circunscrita a territórios profundamente afetados pelo despovoamento.

Em todas as eleições autárquicas há freguesias que têm tão poucos eleitores que os eleitos são escolhidos em plenário, em vez de uma ida às urnas que estão abertas várias horas do dia. No próximo dia 12 de outubro não será diferente. Haverá vários casos. O que muda face às últimas eleições autárquicas em 2021 é que o número de freguesias em que isso acontecerá será maior. São 37 juntas as que elegerão autarcas dessa forma, mais 68% do que há quatro anos.

Apesar do que possa parecer, a lei que aprovou a desagregação de freguesias não explica esse aumento, já que a lei impede a separação em territórios do interior com menos de 250 eleitores (ou 750 no litoral). A primeira vez em que o modelo surgiu (1976), ficou definido que seria aplicado às freguesias com 300 ou menos eleitores (desceu para 200 no ano seguinte), sendo necessária a presença de 20% dos cidadãos. Em 1999, o critério foi alterado: passou a aplicar-se a freguesias com 150 ou menos eleitores, com a condição de estarem presentes 10% dos cidadãos. O facto de serem todas no Interior do País continua a por a nu uma das consequências do despovoamento e desertificação que atinge o

do Tabuaço, Sarzedo(119), concelho de Moimenta da Beira, Castanço(140) concelho de Penedono;. Em Vila Real há duas, Tourém (149), concelho de Montalegre, Cidadelhe (128), concelho de Mesão Frio; em Coimbra uma, Piódão (131), concelho de Arganil; Em Castelo Branco conta três, Proença-a-Velha (136), concelho de Idanha-a-Nova, Sobral(124), concelho de Oleiros, é neste distrito que fica São João do Peso, concelho de Vila de Rei, a freguesia com menos eleitores do continente (111), que eleger por plenário desde 2013. Nos Açores na Ilha das Flores, tal acontece, há pelo menos 20 anos, em cinco freguesias. As eleições autárquicas refletem bem a divisão do País desigual de “risco ao meio” como escreveu Alexandre O’Neill. No dia 12 de outubro os eleitores destas freguesias reúnem-se presencialmente, e escolhem quem irá ocupar os cargos da junta (presidente e vogais) por voto secreto. A eleição pode ser feita por listas, que têm de respeitar a Lei da Paridade. Caso não haja listas ou não seja possível corrigir o eventual incumprimento da Lei da Paridade, a eleição é feita por votação uninominal (presidente, 1º e 2º vogais). Num País tão pequeno é difícil entender esta gritante diferença entre litoral e interior. As eleições autárquicas marcadas para 12 de outubro, são o período certo para perceber a raiz desta desigualdade e uma excelente oportunidade para se procurar soluções para os problemas de cada região, de cada município, de cada freguesia.

EDITORIAL

Reviravoltas da Câmara de Belmonte e Convivências da Oposição



Nos revêzes da presidência de Dias Rocha na Câmara Municipal de Belmonte, o caso da rádio Caria foi o mais flagrante. Podíamos dar o exemplo do nosso jornal e do Jornal de Belmonte, onde com a mesma periodicidade e cobertura o Município prometeu tratar os dois por igual, mas durante cinco anos sustentou uma página de publicidade num e meia página no outro... Esta situação de descarada injustiça foi pública, vista e apreciada por todos, desde janeiro de 2020 a janeiro de 2025 e ninguém nem na veracção, (maioria e oposições), nem nas três bancadas da Assembleia Municipal se sentiu indignado com esta discrepância, ou sequer levantou a questão.

Por achar não obedecer às suas pretensões editoriais, o presidente da Câmara, decidiu em dezembro passado, cortar totalmente o magro apoio de 230 €/mensais ao Correio de Caria. Apenas Acácio Dias (do PSD) levantou esta questão na Assembleia Municipal (ainda sob algumas reservas de membros da sua bancada). O poderoso presidente Dias Rocha, disse que não tem satisfações a dar que ele “trabalha com quem quer...” (como se de trabalho se tratasse...kk) e mais ninguém naquela magnífico fórum teve réplica para lhe dar ou rejeitar a sua “prepotência”...

Situação idêntica se passou com a rádio Caria por ali surgirem uma série de notícias bastante gravosas, com denúncias muito fortes e graves, que o Município disse ir exigir resposta e processar criminalmente... Não demos conta que a Rádio Caria desmentisse fosse o que fosse e também não demos conta que o Município tenha feito qualquer participação...

Na sequência de um comunicado da Coligação PSD/CDS que acusa a Rádio Caria de discrepância na campanha por atribuição de um subsídio de 12.500€ à rádio, vem agora a público a autarquia dar o dito por não dito e fazer várias afirmações até gravosas do tipo: “ face à necessidade de assegurar a divulgação das atividades municipais, principalmente na Rádio Caria, pois ainda consideramos que se trata de veículo informativo que chega a todos os nossos municípios, foi elaborado um contrato, respeitando todas as regras de contratação pública, com a empresa do grupo noticioso a que pertence a Rádio Caria, com o compromisso de divulgação de toda a informação institucional enviada pelo Município, não só na referida rádio local do concelho de Belmonte, mas também em todas os outros órgãos que a referida empresa possui a nível nacional”

Sempre estivemos na primeira linha da defesa na manutenção da Rádio Caria, é público que temos a melhor relação institucional e de trabalho. Considero até agora que os atuais responsáveis, não são pessoas que se deixem “comprar” seja pelo que for e a quem for... (demonstram-nos várias atitudes e as próprias crónicas no nosso jornal). Considero sim que o executivo de Belmonte e as próprias oposições, atuais e futuras, deviam ser constantes, coerentes, transparentes e congruentes no exercício do poder e na denúncia no que não considerem justo... Se não, ficamos como o Povo diz; “São Todos Iguais”...

Jorge Henriques Santos
Jornalista

FICHA TÉCNICA

CORREIO DE CARIA, Inscrito na ERC sob o nº de registo: 127362

Edição online bi-semanal, em www.correiodecaria.com - Edição mensal em papel - Tiragem 1000 exemplares

PROPRIETÁRIO e DIRETOR: Jorge Henriques Santos, jornalista CPJ nº3 354 A

ESTATUTO EDITORIAL Disponível em: <https://www.correiodecaria.com/quem-somos/> - REDACÇÃO: Jorge Henriques Santos e Maria Sequeira

CONSELHO DE REDACÇÃO: Jorge Henriques Santos; Maria José Sequeira, Pedro Silveira; Manuel Gerraldes e Paulo Silveira

PAINEL DE OPINIÃO: Sandra Manso - Pedro Silveira - Manuel Gerraldes - Manuel Magrinho, Nuno Soares e Paulo Silveira.

PUBLICIDADE: Maria José Portugal 916 627 574

EDIÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: Alvorada Literária, Unipessoal Lda, NIPC: 515 749 710

REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: Largo José Luis Rebelo, Rua do Comércio nº3 - Malpique - Caria - 6250-114 BELMONTE

CONTATOS 966217266 - 916627574 - EMAIL: redacao@correiodecaria.com; geral@correiodecaria.com - N. DL: 465651/19

Impressão: FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA - Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra - 239 911 237 /919 127 494

Medieval, a Feira Maior de Todas

As declarações de Paulo Borralhinho sobre a Feira Medieval de Belmonte já pareciam as de Domingos Abrantes quando discursava no encerramento da Festa do Avante, “Esta Festa foi a maior de todas, mas a do próximo ano ainda será maior do que esta”. Destacou o vice-presidente da Câmara a comunicação social que “esta edição foi melhor que o ano passado”. Efetivamente não fosse o azar dos incêndios que há semelhança de ano anterior, ia fazendo interromper o evento, o nível de satisfação deste ano foi bastante elevado. Pela observação que o Correio de Caria fez junto dos vendedores e visitantes.



Porém, tal como os melões é preciso abrir para perceber o que está dentro e o Correio de Caria procurou socorrer-se de alguns dados concretos e constatou o seguinte:

- O facto de o recinto ter sido vedado e o acesso ser com pulseiras de entradas pagas, permitiu verificar “não são cento e vinte mil, não são cem mil nem oitenta mil”, mas foram 20 mil as entradas vendidas na Feira Medieval. O que é significativo e não deixa de ser importante, que numa localidade com 2500 habitantes se faça um evento com esta dimensão. Embora seja organizado pelo Município, não referimos a dimensão do concelho (6000) propositalmente, pois como é conhecido no concelho decorrem outras festas em simultâneo...

- Em termos de expositores o evento contou com 110, onde cerca de 60 são do concelho.

- Restaurantes na feira foram quatro, sendo um deles de morador do concelho. Quanto a bares foram diversos a maioria de associações e coletividades do concelho.

- Em termos de animação foram 14 os grupos de animação de rua contratados para representações teatrais, musicais, circenses, espetáculo de fogo etc.

- Destaque também para a participação do Agrupamento de

Escuteiros, a Solis, o Projeto JUMP e a Verónica Gonzalez, atriz e grupos de Belmonte com participações diversas na animação da Feira Medieval. - Destaque ainda, como inovação neste ano, a Gala Equestre com desfile de cavaleiros, culminando com espetáculo equestre. Feitos a primeira vez e que resultou muito bem. - Outra inovação foi ainda a criação de uma série de espaços para animação infantil com representações teatrais, pinturas faciais, passeio de burro para as crianças etc. Uma parte delas onde entraram a participações dos grupos de Belmonte.

- A cereja em cima do bolo acabou por ser o espetáculo dos The Gift, que para além de ser um grupo de grande mérito e reconhecimento nacional, apresentou no encerramento da festa de Belmonte o seu concerto “Coral Histórico”, perfeitamente inserido na temática da Festa Medieval no Castelo. Registou mil entradas. Como referimos no início o evento esteve em duas ocasiões para ser interrompido, alguns espetáculos foram e outros estiveram para ser adiados, devido ao fogo no concelho do Sabugal que no sábado à noite fugitiva Sortela, se dirigiu para Rebelhos e ameaçava as Inguias e Belmonte, mas que depois evoluiu para o lado da



Ultima Hora Joaquim Antunes despedido



Embora o próprio numa primeira fase não quisesse comentar, acabou por confirmar ao Correio de Caria que havia sido notificado por mail no dia 22 de agosto da sua exoneração como adjunto do Presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha.

Com efeito o despacho presidencial já tem data de dia 8 de agosto, foi publicado na página do Município no dia 18 e foi dado conhecimento ao próprio no dia 22 via email. O mesmo despacho foi também publicado em Diário da Republica no dia 25 de agosto.

Conhecidamente, Joaquim Antunes é um dos principais impulsionadores da candidatura de António Beites pelo “Nós Cidadãos” e o facto parece não ter agradado a António Rocha que indicou o seu apoio à candidatura do PS. A atitude do Edil Belmontense, obedecendo “ao seu jeito peculiar” de proceder, passou por uma resolução imediata, com envio do despacho carta, contra pedido de entrega de gabinete, chaves e viatura.

Joaquim Antunes que já foi entrevistado pela Correio de Caria, onde relatou o seu percurso profissional e político, há muitos anos que acompanhava António Rocha, ao serviço da sua missão pública e política. Viu desta forma fugaz e abrupta, encerrado um ciclo de 32 anos com António Dias Rocha.

N.R.: Com 50 anos de Democracia, Belmonte ainda vive episódios destes que não a dignificam, bem como a imagem do partido fundado por pessoas como Mário Soares, Almeida Santos, Edmundo Pedro, Manuel Alegre e Salgado Zenha.

jhs

Peraboa em Angariação de Apoio aos Bombeiros

A Junta de Freguesia



de Peraboa e a Associação Recreativa de Peraboa vieram a público expressar um profundo agradecimento à população pela sua generosa contribuição na recolha de bens para os bombeiros que combatem os incêndios na região. Numa nota conjunta, as duas entidades destacaram a enorme onda de solidariedade da comunidade, que respondeu prontamente ao apelo para ajudar os operacionais no terreno. "Agradecemos de coração a toda a população que contribuiu com a doação de bens para os nossos Bombeiros", pode ler-se na comunicação.

As organizações informaram ainda que todos os donativos recolhidos em Peraboa já foram encaminhados e entregues com sucesso, garantindo que a ajuda chegou a quem mais precisa na linha da frente. A mensagem termina com uma nota de apreço pelo impacto do gesto coletivo: "O vosso apoio fez (e faz) a diferença. Bem-haja!". A iniciativa espelha o forte espírito comunitário e o reconhecimento pelo trabalho incansável dos bombeiros.

Notícia da Rádio Caria



Leia Assine e Divulgue o Correio de Caria Partilhe as notícias da nossa Terra



Caria de novo ao rubro nas festas da vila

As festas na freguesia de Caria também buscam os aconchegos do mês de agosto e os afetos dos emigrantes, assim o calendário vai-se repetindo com a festa de Malpique (Sr^o dos Remédios), no primeiro fim de semana de agosto; a festa do Monte do Bispo, (Santa Luzia) no segundo fim de semana e a festa mãe de Caria, (em louvor de N^{ra} Sr^a de Fátima), no terceiro fim de semana de agosto. Nesta linha e como o Correio de Caria divulgou na edição anterior, decorreram de 14 a 17 de agosto as festas da vila que se iniciaram com o torneio quadrangular de futsal e a Caminhada Cultural Noturna, onde participaram cerca de 50 caminhantes e este ano teve um circuito externo pelas imediações da vila com a primeira paragem na Fonte do Carvalho e animação musical pelo cariense Nuno Fernandes, seguiu depois para a Lage e Pontão do Freixo, onde Carla Rocha fez uma descrição histórica do pontão do Freixo com sua arquitetura Medieval e o traçado da Estrada Romana.

O contingente seguiu depois para o cabeço de S. Marcos e imediações da Toca da Moura, onde Teresa Sanches fez uma alusão à lenda da Moura Encantada que atribui, na descrição lendária, o nome de Caria (Cá-Ria). Com conversas, reflexões e especulações sobre nomes, fadas, mouras e encantos, a caminhada fez-se de regresso pelo lado nascente até ao recinto de S. Marcos, onde prosseguiu a festa com as 20 barraquinhas e animação pelo DJ de serviço.

No dia 15, a animação começou às 18h30m com arruada pelo Grupo de Bombos Arrebimba da Boidobra e às 19h30m, arruada pela Banda Filarmónica de Caria, seguido de missa e Procissão, (evocação da terceira aparição de Fátima); Baile pela Banda KABULL às 22h; e às 2h DJ "Good Vibe". Com "casa cheia", como documentam as fotos.

No sábado dia 16 estava previsto o torneio de Petanca para as 10h, mas foi transferida esta atividade para outro dia fora das festas. A tarde teve lugar a grande prova de Rali de Caria, com carrinhos de rolamentos,



A mítica Toca da Moura

Caria foi ficando repleta, o fumo dissipou-se e o ambiente aliviou, o sentimento de festa e diversão, apoderou-se dos festeiros e foram lidados cinco soberbos animais da conceituada Ganadaria da Ana Sequeira. No mesmo ambiente prosseguiu a festa com Sons do Zêze-re; 2h DJ "Valelo". Tudo isto decorreu na ruas primorosamente adornadas e decoradas com o trabalho voluntário das "gentes" da terra.

N.R: Festas de verão no seu melhor, com uma Força do Interior que resistem e persistem, em dar vida a estes locais, muito condenados ao abandono e às vezes parece que também condenados às chamas...

jhs



Apresentação de candidaturas do PS Vítor Pereira põe "as barbas de molho"

Um histórico socialista de Belmonte que estava junto de nós comentou "pôs as barbas de molho" quando Vítor Pereira avançou com o anúncio de uma série de resoluções concretas que pretende fazer em Belmonte, se for eleito presidente da Câmara como se propõe.

A situação aconteceu no dia 2 de agosto na praça das artes, na apresentação das candidaturas do Partido Socialista à Câmara e Assembleia Municipal de Belmonte. No evento compareceram os candidatos e muitas figuras da "família socialista de Belmonte": Os presidentes da Câmara cessantes, António Rocha; Amândio Melo, Vítor Afonso e António Júlio Garcia; autarcas e candidatos dos concelhos vizinhos pelo PS e João Soares como representante da Comissão Nacional do Partido Socialista.

O primeiro orador foi o mandatário António Borges que enalteceu as qualidades dos candidatos e agradeceu a honra de ter sido convidado para representar a candidatura e fez uma referência aos valores democráticos do Partido Socialista e o papel importante que nessa afirmação teve o "Dr. Mário Soares", pai do representante nacional do PS ali presente, realçando a importância de afirmação desses princípios perante o avanço da extrema-direita e os riscos da Democracia.

Anabela Pinto, cabeça de lista à Assembleia Municipal, interveio de seguida referindo a disponibilidade para integrar a lista perante as qualidades do candidato à Câmara, pessoa que ela "tem o privilégio de conhecer e ter trabalhado há muitos anos", sendo a pessoa certa para alavancar e levar Belmonte para o seu caminho de desenvolvimento, rentabilizando as potencialidades do concelho. Prometeu uma Assembleia Municipal próxima das pessoas e para ouvir as pessoas.

O candidato e cabeça de lista à Câmara, Vítor Pereira, fez um discurso entusiástico e inflamado, anunciando que não é um estranho em Belmonte, é descendente de avós de Malpique e da Quinta das Pereiras, tem aqui as suas origens, as recordações e os afetos da infância, ligações que sempre manteve e cultivou. Disse que vem para valorizar e desenvolver Belmonte, devolver os afetos recebidos com o contributo no seu desenvolvimento, a partir da sua experiência e dos seus conhecimentos, adquiridos na vida política e autárquica ao serviço das populações. E se críticas se fazem sobre os discursos de generalidades, Vítor Pereira foi bastante concreto, até "pondo as barbas de molho (como alguém disse)" quando garantiu que vai ser uma realidade o asfaltamento da via Ponte de S. Sebastião (Carria) e o Ginjal (Belmonte); O troço entre Belmonte Gare e Inguias; O Troço entre a A23 e a Grasil; As ligações entre Carria e



Peraboa e entre Caria e Monte do Bispo; A recuperação da Praia Fluvial, já para o próximo verão; A requalificação da rede de Museus, não apenas de Belmonte mas todo o concelho e "catapultar Centum Cellas" enquanto monumento único na Península Ibérica; A criação de um Plano Estratégico para atração de investimento. Referindo não esquecer as empresas que já cá estão; A requalificação da rede escolar e a sua valorização com a criação de uma Gabinete Municipal de Educação, com um programa educativo Municipal; Construção de um Ginásio da Escola Básica, na zona do atual campo de futebol; Bem como iniciativas tipo "a semana da criança e a semana da inovação e da ciência"; e estratégias para fixar pessoas.

O último orador foi João Soares,

fez no seu jeito peculiar e "soarista" as honras aos candidatos, enalteceu as suas qualidades e os seus propósitos na candidatura, realçando o discurso de Anabela Pinto e os seus propósitos na Assembleia Municipal. Em apontamento à margem da sessão, o nosso jornal e a Rádio Caria colocaram algumas questões aos candidatos: Vítor Pereira para além das suas ligações afetivas ao concelho, questionámos sobre a viabilidade das obras por si anunciadas e a conhecida "débil situação financeira do município". Vítor Pereira disse que "vamos tentar fazer uma espécie de quadratura do círculo, ao mesmo tempo que recuperamos as finanças públicas, conseguirmos ir avançando, claro que as obras que anunciemos também não irão decorrer todas ao mesmo tempo" embora a situação seja difícil algumas das obras já estão mesmo no terreno e as outras é possível fazer com adequada gestão com uma Câmara de contas certas e de boas contas "como se costuma dizer as boas contas fazem os bons amigos e a verdade é que uma Câmara Municipal tem de ser uma pessoa de bem...". Comprometeu-se com a Praia Fluvial já no próximo ano, é possível? É um local lindo, agradável, maravilhoso e não será impossível a requalificação, da minha parte farei todos os possíveis para que seja uma realidade no próximo verão.

A Anabela Pinto, se for eleita será a primeira mulher a ser presidente da Assembleia Municipal em Belmonte?! Respondeu a essa

questão dizendo que não é inédito na região e que para si também, já que foi provedora da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte e agora é presidente da Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários, são desafios a que já está habituada. Correio de Caria não pode deixar de colocar duas questões pertinentes, por um lado o horário das sessões da Assembleia Municipal que neste mandato eram às 10h da manhã impedindo muito dos populares de assistir e por outro a inibição das transmissões online: Sobre as transmissões online foi perentório dizendo que "se pretendemos mais proximidade há que criar os meios para que isso aconteça"; Acerca do horário será uma questão a ponderar pela própria assembleia, pois se os membros da Assembleia têm justificação de ausência no trabalho, para esta atividade, a população ativa não tem essa possibilidade, se bem que no Inverno os mais velhos também se retraem mais em sair de casa à noite.

João Soares, referiu as suas ligações a Belmonte e o prazer de aqui ter vindo a dar o seu aval de confiança política aos candidatos, Vítor Pereira a quem ele reconhece um extraordinário trabalho e Anabela Pinto que ele não conhecia, mas se disse ficar muito surpreendido.

jhs

Beites avança para Belmonte



Embora o assunto continuasse no segredo dos deuses, o Correio de Caria soube de fonte fidedigna que os rumores se confirmavam, adiantou a notícia no dia 12 de agosto e caiu como uma bomba, em poucos dias o post teve 85 partilhas e 73 comentários... António Beites, atual presidente da Câmara de Penamacor sempre vai encabeçar uma lista de independentes, sob a sigla do "Nós Cidadãos" à Câmara Municipal de Belmonte. Integram a equipa Joaquim Antunes, Lara Curto, José Mariano, José Hipólito, entre outros nomes para a Assembleia Municipal, na corrida das próximas autárquicas, para o Município de Belmonte.

jhs



Centro de Apoio à Integração de Imigrantes em Belmonte

A Camara Municipal de Belmonte e a Agencia para a Integração Migrações e Asilo, abriram nesta quinta-feira dia 28 em Belmonte, um Gabinete do Centro de Apoio à Integração de Imigrantes. A Cerimónia foi presidida, por sua Ex^a o presidente da Câmara Municipal e Pedro Portugal Gaspar, presidente do Concelho Diretivo da AIMA. O Gabinete do Centro de Apoio à Integração de Imigrantes, faz parte de uma estratégia descentralizada de prestar apoio aos Imigrantes. Até agora os serviços destes gabinetes tanto na Covilhã como no Fundão, apenas aceitam atendimento de "quem tenha manifestação de interesse" situação que agora foi extinta e substituída por um novo regime transitório e outros vistos, pela nova lei, mas que ainda não está regulamentado. Após esta entrada em funcionamento Correio de Caria promete um trabalho mais detalhado sobre o funcionamento destes serviços.

Junta de Freguesia de Belmonte leva idosos a Fátima

Esperando que todos os milagres aconteçam e dando graças por todas as virtudes vindas, a Junta de Freguesia de Belmonte e Colmeal da Torre está a organizar a sua tradicional excursão anual ao Santuário de Fátima, oferecida aos seniores da freguesia com 65 ou mais anos de idade. O passeio decorrerá no dia 13 de setembro e as inscrições poderão ser feitas em locais distintos das freguesias: Os residentes em Colmeal da Torre poderão inscrever-se na secretaria da Junta de Freguesia entre os dias 26 e 28 de agosto e os residentes em Belmonte, de 1 a 5 de setembro no mesmo local. Segundo refere a autarquia a iniciativa, visa proporcionar um dia de convívio e de fé, dirigida a todos os idosos recenseados na freguesia e confirma o seu compromisso promovendo momentos de lazer e de partilha que contribuem para o bem-estar e o combate ao isolamento, na população sénior. *jhs*

João Clara e Mónica - Entrevista

Dois Jovens, com vidas familiares e profissões distintas, residentes no concelho de Belmonte que se tornaram nos nomes mais referidos para anunciar as festas na nossa região. João Calara e Mónica, constituem um Duo Musical para animação de bailes e festas. Uma entrevista que se impunha sobretudo nesta ocasião de agosto e as Festas Populares de Verão.

Jorge Henriques Santos

João Clara, natural da Covilhã, residente em Belmonte desde muito novo. Filho de operários do sector têxtil, numa família com mais duas irmãs. Tem agora 45 anos de idade, casado pai de três filhos, trabalha numa empresa de mármore e granitos e nas horas restantes dedica-se à música.

C.C.: - Onde estudou e até que grau?
João Clara: Estudei sempre em Belmonte e depois tirei um curso que me deu também o 12º ano.

C.C.: - Nos pais ou familiares alguém sabia ou praticava música?
João Clara: - O meu pai, começou muito novo também, tocava acordeão e animava bailes.

C.C.: - Como era conhecido?
João Clara: - Por Zé Clara, primeiro como José Clara e depois José Clara e filhos.

C.C.: - Começaram logo a tocar com ele?
João Clara: - Eu comecei primeiro a tocar com ele, tocámos juntos alguns anos, depois integraram-se também as minhas irmãs, mais tarde como eu já estava mais inteirado, o meu Pai afastou-se um bocadinho ficámos nós - João Clara e Irmãs. Elas depois também começaram a ficar saturadas, casaram, com família e filhos ... deixaram e fiquei eu só.

C.C.: - Quanto tempo ainda tocaram juntos?
João Clara: - Os três foram aí

uns 26, 27 anos. Não, aprendi com o meu Pai e é tudo de ouvido.

C.C.: - Como começou a tocar e em que contexto?
João Clara: - Foi assim, eu aí com os meus seis anitos, vinha da escola, comecei a ver o meu pai que ia lá para a garagemzinha dele ensaiar e eu ia a observar, depois ele saía e eu ia lá no orgãozinho e ia mexendo. Comecei a aprender assim, praticamente sozinho, meu pai lá deu uns lamirés, mas praticando fiz tudo sozinho.

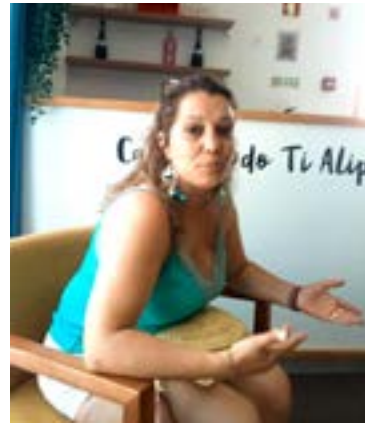
C.C.: - Tem ideia da primeira atuação?
João Clara: - Tenho, isso nunca esqueço. Foi numa terriolazinha ali para os lados do Fundão chamada Póvoa Palhaça. Foi num casamento.

C.C.: - Isso sozinho, com que idade?
João Clara: - Tinha aí 11, 12 anos.

C.C.: - Correu bem?
João Clara: - Correu tão bem que eu tinha um repertório de 12, 13 músicas e com os nervos fiz a tarde toda a tocar só quatro, as pessoas gostavam e eu repetia...kkk

C.C.: - Em que Grupos participou?
João Clara: - Primeiro ZÉ Clara e Filhos, depois João Clara e Irmãs, depois só e agora João Clara e Mónica.

C.C.: - Ficou a tocar sozinho, quanto tempo?
João Clara: - Ainda estive a to-



car sozinho dois anos.

C.C.: - Vive apenas disto?
J.C.: Não, eu não vivo apenas da música, trabalho numa empresa de Mármore e Granitos

A Mónica é ribatejana, nasceu em Coruche, conheceu um beirão das Olas, Belmonte, casou há seis anos e veio viver para cá. É governanta na Quinta dos Termos, tem um filho, o marido é agente da GNR em Belmonte. São ambos diretores e entusiastas da dinâmica Associação, Liga dos Amigos das Olas.

C.C.: - Aprendeu música?
Mónica: - Não aprendi música, em sítio nenhum, isto começou tudo de uma brincadeira. Foi num aniversário particular, onde o João foi tocar, ele já estava muito cansado e eu pedi-lhe se podia ir cantar a "gotinha de água", fui cantar a gotinha de água e o João, descobriu, ou achou que eu tinha potencial ... Fizemos bastantes ensaios e começámos a descobrir que iria resultar numa coisa bonita, isto com ele a dar-me sempre muita força e a entusiasmar-me.

C.C.: - Começaram a ensaiar e a descobrir que resultava e

depois a atuar juntos!

Mónica: - Isto da festa de anos foi em abril, depois começámos os ensaios em setembro, após os bailes de verão, tivemos muitos ensaios para ver se eu me adaptava e evoluía e em novembro o João convidou-me para constituirmos o Duo, atuámos a primeira vez na Festa dos Trigais.

C.C.: - Foi há quanto tempo?
João Clara/ Mónica: - Em 2023.
Mónica: - Depois viemos atuar na festa de finalistas em Belmonte, logo em dezembro e a partir daí nunca mais nos largámos ... risos.

João Clara: - No ano seguinte fizemos logo cartazes com os dois e assim tem seguido, começámos com uma brincadeira e olhe...

C.C.: - Com que média de espetáculos estão?

João Clara: Este ano ainda não sabemos, mas vamos ultrapassar, mas estamos com cerca de 70 atuações por ano.

C.C.: - O que mais os diverte neste ambiente dos Bailaricos?

Mónica: - Eu sempre gostei muito de festas. Confesso que na minha zona não há tantos bailes, há mais bares e discotecas. Quando vim para cá o que mais me fascinava era esses

sentimos isso ambos.

C.C.: - Houve assim algum, baile, concerto ou festa que fosse mais marcante?

Mónica: - São todas especiais, não podemos deixar ninguém de fora ...
João Clara: - Mas podemos referir aquela do Canhoso...

Mónica: - Sim desde que atuamos juntos, houve um baile, por ocasião das Marchas no Canhoso que nos envolveu e envolveu as pessoas de uma forma especial. Houve muita interação com o público, no final até veio toda a gente para o Palco. Foi bonito para nós e sentimos que bonito para toda a gente.

João Clara: - As pessoas adorariam muito, a qualquer ritmo, dançavam tudo.

C.C.: - E algum que corresse mal? Kkk

Mónica: - Ehh também há. Não me lembro nenhum especial, mas às vezes há terras onde as pessoas, não dançam, não gostam de dançar, ou têm vergonha.
João Clara: - Ficamos como se fosse um ensaio, mas nós divertimo-nos na mesma.

C.C.: - Estão com um ritmo de x espetáculos por mês, praticamente todos os fins de semana. Como é conciliar a vida profissional (se têm) a vida familiar, filhos, escola e



to ...kkk
João Clara: - É igual, também sou casado, tenho três filhos, agora já são crescidos é mais fácil, mas tem sido uma vida toda com estes afazeres e não é fácil esta gestão, também tenho tudo sorte com os patrões que tenho tido, facilitam-me a vida

AGENDA AGOSTO 2025

1 MALPIQUE (CARIA)	15 QUINTAS DE CIMA (GUARDA)
2 TRIGAIS (BELMONTE)	16 VALE DE ESPINHO (SABUGAL)
3 CARVALHAL FORMOSO (BELMONTE)	17 BENDADA (SABUGAL)
4 AVELÁS DA RIBEIRA (GUARDA)	22 MALHADA SORDA (ALMEIDA)
5 REBELHOS (SABUGAL)	23 OLAS (BELMONTE)
6 QUINTAS DE SANTO ANTÓNIO (BENDADA)	28 CARVALHAL FORMOSO (BELMONTE)
7 RAPOULA DO CÔA (SABUGAL)	30 CASAMENTO (FESTA PRIVADA)

JOÃO CLARA & MÓNICA



com um CD.
João Clara: - Pode ser um próximo passo, com calma, uma coisa de cada vez, mas vamos...

C.C.: - Nesta ocasião do Verão, vocês são um pouco os pivôs para o reencontro das pessoas, receber os emigrantes, ajudar a celebrar a festa, fazer acontecer a diversão. Como se sentem nesse papel?
João Clara: - Nós sentimo-nos orgulhosos por esse papel, mas é também uma certa responsabilidade. Por vezes já tenho dito à Mónica, não adianta estar nervoso vai tudo correr bem, se nós estivermos com alegria, transmitimos alegria às pessoas.

C.C.: - Essa profusão de espetáculos é pelo preço ou é pela qualidade?

João Clara: - Eu penso que e vou ser sincero, acho que é as duas coisas. Por um lado, nós fazemos acessíveis e é o que por vezes as comissões já nos dizem que fazemos um preço acessível e asseguramos um bom espetáculo, sinceramente é isso.

Mónica: - Dizem também que interagimos com o publico arrastamos pessoas e de facto sentimos um bocadinho isso, ainda este fim de semana atuámos em vários sítios aqui à volta e viamos muitas caras repetidas de umas aldeias para as outras... e algumas já nos disseram até sexta-feira e vamos estar a mais de 40 kms daqui.

C.C.: - Estando o nosso jornal a sair no final do mês Agosto quando uma parte dos nossos emigrantes e imigrantes já estão de regresso ou a fazer as malas. Que mensagem vocês deixam?

Mónica: - Dizer-lhes que no próximo ano voltem novamente. Que nós cá estamos de braços abertos para os receber e mais uma vez festejarmos juntos a sua vinda e o reencontro com os seus familiares e amigos.

João Clara: - Dizer-lhes que voltem sempre... *jhs*

bailes de verão. As aldeias ganham vida com as pessoas a dançarem ... e é isso que me fascina nestes bailes, é a alegria e a diversão das pessoas...

João Clara: - E nós também nos divertimos muito em Palco...
Mónica: - É verdade ele além de ser um excelente organista é muito divertido e nós sempre nos divertimos muito em palco,

C.C.: - Há assim uma magia com o palco e os bailes?

Mónica: - Olhe que há, é mesmo verdade, a gente pode estar muito em baixo, deprimida, triste... Chega em cima do palco, sente aquele ambiente e todo se esquece, ficamos outra logo e isso fascina-me.

João Clara: - Quando a gente fica em palco tudo esquece e

esta vida desregrada de atuar noites seguidas e deitar de madrugada? Como se faz essa gestão?

Mónica: - Olhe que não é uma gestão, fácil. É preciso gerir com o marido que também tem uma profissão com horários diversos. Em relação ao filho tenho ajuda da parte da minha sogra, porque do meu lado não tenho cá família e ela ajuda-nos bastante nisso. As noites são complicadas, porque dormir de dia não é a mesma coisa que dormir de noite, e eu não tinha essa noção.

Mas faz-se porque mesmo que seja sexta-feira e a gente esteja muito cansada da semana, quando se chega em cima do Palco a gente esquece tudo ... é uma felicidade tremenda que eu nem as dores nas pernas sin-

Caderneta de Candidatos. Autárquicas 2025

No passado dia 18 de agosto culminou o prazo para entrega das listas de candidaturas ao próximo acto eleitoral para as Autarquias que terá lugar no dia 12 de outubro. Uma parte das candidaturas enviou-nos foto e respetiva lista dos seus candidatos, outros não mandaram, mas conseguimos encontrar, outros ainda pedimos mas não nos facultaram... Fica a informação possível:



A CDU, foi a primeira a entregar as listas no Tribunal, no dia 14 de agosto. Tem como Cabeças de Lista. Carlos Afonso, à Câmara Municipal; Manuel Magrinho à Assembleia Municipal; Rosa Coutinho à freguesia de Caria; José Carneiro à Freguesia de Belmonte; Mariza Tavares à Freguesia de Inguia.



A Coligação PPD-PSD/CDS-PP, entregou no dia 18 as sua listas encabeçadas por: António Cardoso Marques à presidência da Câmara; Tiago Gaspar para presidente da Assembleia Municipal e às juntas de freguesia: Alexandra Pombo cabeça de lista em Maçainhas; Tiago Coelho, à Junta de Freguesia de Belmonte; Ana Micaela Prazeres, a Colmeal da Torre; Jorge Ferreira para as Inguias e Silvério Quelhas a Caria.

O Partido Socialista formalizou, também no passado dia 18 de agosto. A candidatura socialista é liderada por Vítor Pereira à Câmara Municipal e por Anabela Pinto à Assembleia Municipal, tendo como mandatário da candidatura António Borges. Para as juntas de freguesia do concelho, os socialistas avançam com Hugo Adolfo (Belmonte), Carlos Vasconcelos (Caria), Tiago Quelhas (Colmeal da Torre), Luís Adolfo (Inguias) e Carlos Teixeira (Maçainhas).



António Beites lidera uma candidatura sob a sigla do “Nós Cidadãos” que apenas concorre aos órgãos Municipais. A lista da Câmara inclui também Joaquim Antunes, Lara Curto e José Mariano e Sónia Silva, enquanto a lista da Assembleia Municipal é liderada por José Hipólito, em segundo lugar leva ex-diretora financeira da Câmara, Maria Amaro, entre outros.

O CHEGA também tem candidatos, mas apenas à Câmara Municipal, o cabeça de lista é Diogo Valentim, solicitámos os outros nomes mas preferiram não revelar para já.



SANTO ANTÓNIO NO CASTELEIRO



N, Sr. DOS REMÉDIOS, MALPIQUE



FESTA DO EMIGRANTE Estação de BELMONTE



INGUIAS



SANTA LUZIA , MONTE DO BISPO



MEIMOA, FESTA DE S. DOMINGOS



CARIA, FESTAS DA VILA, GARRAIADA



OLAS, FESTA DE SANTA ANA



Manuel Galdes
Médico,
Natural e Residente em Caria

Envelhecimento e iliteracia digital

OPINIÃO

de saúde – como teleconsultas linha SNS 24, marcação de consultas, pedido de exames e receitas – oferece facilidade, comodidade, e maior integração entre pacientes e profissionais. Contudo, essas vantagens não são igualmente acessíveis a todos. Idosos com pouca familiaridade com tecnologias digitais, baixa escolaridade ou falta de acesso a dispositivos e internet de qualidade tendem a enfrentar barreiras significativas.

A iliteracia digital em saúde não se limita à ausência de aptidões técnicas, como saber usar um smartphone ou navegar na internet. Ela envolve também a capacidade de interpretar corretamente informações médicas, reconhecer fontes confiáveis e utilizar ferramentas digitais de forma segura. Nesse sentido, a lacuna digital pode levar à exclusão de um grupo que, justamente, apresenta mais necessidades de cuidados de saúde. Entre os fatores que contribuem para essa realidade,



destacam-se a desigualdade socioeconómica, a ausência de programas de capacitação específicos para a terceira idade e o desenho pouco acessível de muitas plataformas digitais. Interfaces complexas, excesso de termos técnicos e letras pequenas podem desestimular o uso. Além disso, o medo de cometer erros ou de expor dados pessoais contribui para que alguns idosos evitem o contato com essas ferramentas. As consequências da ilite-

ria digital em saúde incluem menor adesão a tratamentos, dificuldade de acesso a serviços preventivos, atrasos no diagnóstico e aumento da dependência de terceiros para a gestão da própria saúde. Essa dependência pode gerar perda de autonomia e maior vulnerabilidade, especialmente em contextos onde a família ou cuidadores não estão presentes de forma constante. Para enfrentar esses desafios, é fundamental investir em

políticas públicas e iniciativas comunitárias que promovam a inclusão digital de idosos. Isso inclui cursos de capacitação adaptados ao ritmo de aprendizagem dessa faixa etária, desenvolvimento de tecnologias com design universal e campanhas de sensibilização para profissionais de saúde, de modo que incentivem o uso das ferramentas digitais de forma paciente e empática. A superação da iliteracia digital em saúde entre idosos não é apenas uma questão tecnológica, mas também de equidade e justiça social. Garantir que todas as pessoas, independentemente da idade, possam se beneficiar das inovações em saúde é essencial para promover um envelhecimento ativo, autónomo e saudável. A Universidade Sénior de Caria, desde o início e no próximo ano lectivo, através das disciplinas de “literacia em saúde” e “informática” tem por objectivo vencer este desafio e colmatar estas necessidades.



Pedro Silveira
Professor de 1º Ciclo
Peraboa

O Inferno passou por aqui...

OPINIÃO

so, Sabugal, outras geografias, foram amplamente afetadas e dizimadas pelo fogo. Pouco se fala delas nos principais canais e, ainda por cima, em horário nobre e, permanentemente em horário nobre.

“Andamos nesta guerra há muitos dias” palavras do povo, que se tornam amargas e angustiantes. As comunidades rurais ficaram isoladas, entregues à sorte, contudo as populações resistiram colocando em risco as suas próprias vidas. Houve um cerco de fogo e de fumo, uma heroicidade sem fim por parte dos populares que defendiam como podiam os seus bens. As comunidades estão saturadas, cansadas, desesperadas de tanto sofrimento. A tragédia foi controlada, creio, porque neste período do ano, temos entre nós os emigrantes. Repito, desta vez, e quis o destino fazer valer que vieram para proteger as suas casas. As populações lutaram exaustivamente, sem precedentes. A par dos Bombeiros, os fregueses, os populares foram os únicos que não desistiram do inimigo, do fogo, que alastrou por aí fora. Infelizmente, faleceu um Bombeiro e ouviram-se gritos que ecoaram por este Interior do País esquecido “na alegria e na tristeza.” A pergunta continua, neste novo século: quem nos acode? Contamos com o apoio de quem? Depois desse cenário passar, o que é que os políticos



da nação vão resolver? Que medidas terão que ser tomadas? A volta dos incêndios que deixaram o Interior resumido a cinzas é necessário tomar decisões e abrir um grande debate nacional com todos os partidos políticos, sociedade civil, bombeiros, proteção civil, envolvendo as universidades, outras entidades. Também é urgente criar uma comissão para investigar quem

perde e quem lucra com os incêndios. É necessário tomar medidas pragmáticas para que este cenário não se repita no nosso país. Não pertencemos a um país do terceiro mundo. É urgente agir e não podemos deixar passar este momento de grande consternação, no qual nossas gentes continuam a ser esquecidas. Faltou a heroicidade dos políticos que comandam Portugal para resolverem os problemas, faltou o apoio,

que resultou de uma enorme arrogância por parte de quem governa e elegemos democraticamente. Estamos cansados de pertencer a um país rasgado ao meio, sem esperança para quem cá vive. A desertificação vai acelerar um pouco pelos Concelhos afetados pelos incêndios. Quem vai contribuir para a manutenção do nosso território? Hoje, temos uma Beira cheia de nada, negra, vazia, terra queimada e muito cansada. Restam os pulmões de quem teimosamente continua a resistir, que aqui escolheu viver. Ardeu o nosso património natural, ardeu a vida das pessoas. Todos estamos saturados, todos queremos apoios a longo prazo e medidas, queremos um pai e uma mãe que olhe para nós. Não somos um mero número de pessoas velhas, cansadas e acusados de “demência”. Pelo contrário, somos nós que contribuimos para a unidade do território. Multiplicam-se as perguntas: E agora? Para o ano permitiremos que o mesmo cenário se repita? O Interior transformou-se num deserto, de pedras queimadas, sem esperança. “Vamos embora.” Eu não vou, vou ficar cá, e lutar para que esse torrão de cinzas um dia volte a germinar. Um abraço forte para os Bombeiros e para os populares, os defensores deste pedaço de terra, das Beiras.



Nuno Soares
Diretor da Rádio Caria

Quando um bombeiro morre

OPINIÃO

Quando um bombeiro morre, não é apenas o silêncio de uma sirene que ecoa no vazio, nem apenas um uniforme que deixa de ser vestido. É a interrupção brutal de uma vida que se confundia com a própria palavra coragem. É um coração que ardia na chama da entrega e que, de repente, se extingue, deixando em todos nós um frio impossível de aquecer. Um bombeiro não é apenas alguém que combate incêndios. É, antes de tudo, um guardião anónimo da nossa tranquilidade, um sentinela da esperança, um guerreiro da vida. É aquele que, quando todos fogem, avança. É aquele que, quando o medo paralisa, age. É aquele que se ergue diante do impossível, porque sabe que no outro



lado da catástrofe há sempre alguém à espera de ser salvo. E, quando um bombeiro morre, não morre apenas um homem ou uma mulher. Morre um pedaço da nossa própria humanidade, morre o reflexo mais puro do que de mais nobre existe em nós. Recentemente, na Covilhã, tombou um desses gigantes silenciosos. Um homem que saiu de casa sabendo que talvez não regressasse, mas que nunca, em momento algum, vacilou na sua missão de estar presente onde o perigo é maior. Um homem que, ao vestir a farda, fez um pacto com a incerteza da vida para que os outros pudessem ter a certeza de sobreviver. A sua morte é uma tragédia que dilacera a família, que fere o camaradas de quartel, que abala a comunidade e que entristece um país inteiro. É um corte profundo no coração de todos os que, mesmo sem o conhecer, sabem que nele habitava o mesmo espírito de todos os bombeiros: o de dar tudo sem pedir nada em troca. É uma ferida que não cicatriza porque nos recorda, cruamente, que aqueles a quem tantas vezes pedimos auxílio, noite e dia, debaixo de chuva ou de

so, são seres humanos que, no limite, colocam a nossa vida acima da deles. Quando um bombeiro morre, não desaparece apenas uma figura. Desaparece um pai que deixa órfãos, um filho que deixa pais em pranto, um amigo que deixa abraços por dar, um irmão de armas que deixa uma corporação mutilada. E nós, como povo, ficamos mais pobres, mais pequenos, mais frágeis. Ficamos de luto não apenas por quem partiu, mas também pela consciência do quanto devemos e do quanto raramente dizemos. Nestes dias, não há partidos,

a vossa missão não terminou, porque ainda há vidas que precisam de vós e um país que se orgulha do vosso serviço. E deixo também um compromisso: que esta morte não seja apenas um número nas estatísticas da tragédia, mas um grito que desperte a nossa consciência coletiva. Que saibamos olhar para os bombeiros com a reverência que merecem, não apenas quando a morte nos sacode, mas todos os dias, em cada gesto, em cada palavra de reconhecimento. Que nunca falte o nosso “obrigado” em vida. Quando um bombeiro morre, o país deve parar. Deve calar as vozes fúteis, deve suspender a pressa do quotidiano e deve escutar apenas o peso do silêncio que nos resta. Porque nesse silêncio mora a promessa: a de que o seu sacrifício jamais será esquecido, de que a sua memória será eternamente luz, de que a sua coragem continuará a arder dentro de nós, como uma chama que nunca se extingue. Agora, a Covilhã chora. Agora, Portugal chora. Mas, acima de tudo, agora Portugal agradece, de joelhos, diante de um herói. Que descanse em paz.

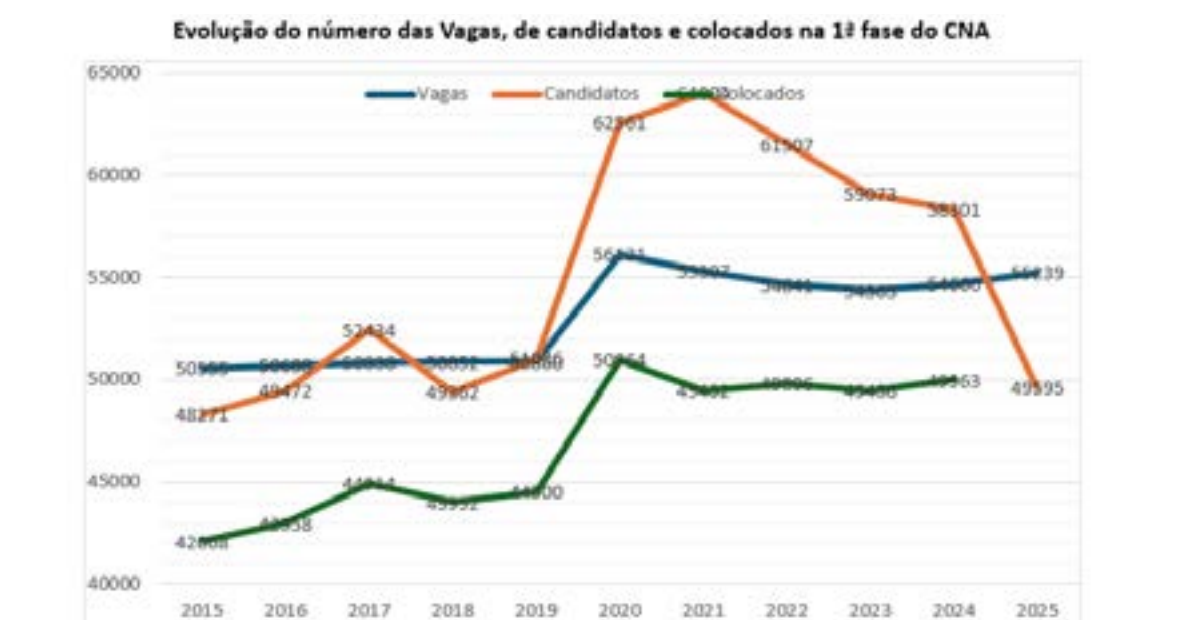


Sandra Sofia Manso
Delegada Distrital do CDS
de Castelo Branco

Onde estão os candidatos ao ensino superior? um desafio para o Interior!

OPINIÃO

exigidas; Motivos socioeconómicos e falta de alternativas, a recuperação económica ainda insuficiente e a escalada de custos de vida têm feito com que muitos optem por entrar diretamente no mercado de trabalho, evitando assim os encargos do ensino superior. Esta quebra, de cerca de 9 mil candidatos, trará consequências e desafios, em concreto para certas regiões e instituições. Este impacto poderá, ainda, ser mais visível nas instituições do interior do país, de um modo geral, Universidades e Politécnicos do interior (ex.: Beira Interior, Politécnicos de Castelo Branco e Guarda) têm menos candidatos do que as instituições de Lisboa e Porto. Paradoxalmente, apesar de o alojamento ser mais barato no interior, quando comparado com Lisboa ou Porto, muitos estudantes não escolhem essas instituições porque querem estar perto dos grandes centros de emprego ou porque percebem mais oportunidades de futuro, apenas querem “fugir do interior”. Esta quebra de candidatos acentuará a dificuldade de muitas instituições preencherem as suas vagas, sobretudo em áreas como engenharias, ciências agrárias e cursos técnicos



especializados. A redução de estudantes nas instituições do interior, que ficam com vagas por ocupar, pode ameaçar a sustentabilidade financeira e a sua capacidade de manter uma oferta diversificada. O Interior é duplamente afetado, tem menos jovens residentes (emigração e envelhecimento) e ainda vê, ano após ano, muitos dos seus jovens deslocarem-se para as universidades situadas nas grandes cidades. O Interior poderá correr o risco de “desertificação académica”, ou seja, conduzir ao encerramento de cursos por

falta de alunos. E, claro, com menos estudantes o dinamismo do comércio, dos serviços e da habitação será cada vez menor. As universidades e politécnicos são motores de inovação e de fixação de população, se ano após ano “perdem a sua força” pela redução de estudantes, estas regiões ficarão ainda mais fragilizadas e as desigualdades territoriais serão cada vez maiores. Em resumo, a queda geral de candidatos ao ensino superior poderá agravar a situação das instituições do interior, que enfrentavam dificuldades demo-

gráficas e de atratividade. Se nada for feito, a desertificação do interior será cada vez maior. Com políticas públicas adequadas, por exemplo, aumentar o apoio social aos estudantes, com bolsas, subsídios ou soluções de alojamento acessível, valorizar e promover o ensino técnico e profissional como alternativa válida ao ensino universitário, por exemplo os Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP), ou promover parcerias com empresas locais, entre outras, estas instituições tornar-se-ão em grandes polos de inovação regional.

Clinica Dentária Cariense
 Cária: 275 471 751
 Unhais da Serra 275 971 342
 Peso: 275 402 728
 TM: 927 402 728
 927 402 729

Agora Também Consultas de Clínica Geral
Dr. Manuel Gerales
 2ª, 4ª e 6ª

Morada: Cerca do Conde, lote 41 - lojas B/D 6250-111 - Caria
 TM: 927 402 728 927 402 729
 clinicadentariacariense@gmail.com

Inyama Biltong and meats - Agora em Caria, Junto aos CTT

Escolha os nossos produtos em <https://inyamabiltong.com/>
 E faça o levantamento na loja, ou encomende através de:
 Luis: 912 876 862 Marius: 935 695 730

AE
 CABELEIREIROS

A mesma qualidade com um novo conceito e novas instalações, para melhor servir os nossos clientes

Novo Salão de Cabeleireiro e Estética em Caria

Venha-nos visitar

Rua José Luís Rebelo n 41 6250-111 Caria
 Telemovel: 968182369 - Telefone: 275471259

VITOR MANUEL B. SANTOS
 Reparações em Máquinas e Alfaias Agrícolas
 Caria - T: 275 476 220

Mário Manuel Proença de Oliveira

Produtos Agrícolas, Rações para animais, aves e sementes

Rua Francisco Pires Soares, 14 - Caria
 T: 275 476 144

MULTIPREÇO
 Brindes Promocionais

facebook.com/MultiprecoCaria
 www.multipreco.com

Telfs 275 470 030 - 962 893 186
 E. N. 18 /3 Sitio do Broco
 6250-111- Caria - Belmonte

PADEIROS DO ROCK EM CARIA
 Uma referência na vila de Caria, onde reina a boa disposição e o lema de Bem Servir

Pão e bolos todos os dias da semana com serviço de pequenos almoços

TM: 964 365 531
 Rua Maria da Piedade Pires Soares Nº 2 R/C
 6250-111 Caria- CARIA

Junta de Freguesia de Caria Apoia a Imprensa Local

O executivo da Junta de Freguesia agradece a todos os participantes, mas sobretudo aos voluntários que nas diversas frentes de trabalho, contribuíram para mais um êxito das Festas da nossa Vila Bem Haja!

Cerzir Afetos com noite de fados na Boidobra



A associação Cerzir Afetos, na Covilhã, vai realizar a sua terceira edição das Noites de Fados Solidárias, no próximo dia 6 de setembro, pelas 21h30, nas suas instalações do futuro Centro de Dia na Boidobra. A sessão promete uma noite de grande qualidade musical e convívio, contando com vozes das fadistas Celina Gonçalves e Ana Lopes, acompanhadas por Hugo Ramos na guitarra portuguesa e João Carvalho na viola de fado. O evento tem como principal objetivo a angariação de verbas para equipar o novo Centro de Dia e apoiar o Serviço de Apoio Domiciliário. A reserva de uma mesa para quatro pessoas, tem um custo de 30 euros para grupos com pelo menos um sócio e de 40 euros para não sócios. O valor do lugar individual é de 10 euros para sócios e 12 euros para não sócios. Onde a reserva inclui chouriça, vinho e pão. Para além do que está incluído no bilhete, o evento conta com um bar onde estarão disponíveis outros petiscos e bebidas. A organização apela à participação da comunidade, sublinhando que a ajuda de todos será fundamental para alcançar os objetivos da instituição de solidariedade social.

artesanato design exposições oficinas animação concertos gastronomia

FIADA - Feira Internacional de Artesanato Design e Outras Artes na Covilhã.

De 4 a 7 de setembro no Jardim das Artes da Covilhã

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
 ANA MARGARIDA CARROLA
 NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia ca-terze de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas oitenta e nove a folhas no-venta e um, escritura de Justificação, na qual, Jorge Manuel Gonçalves Pinto, solteiro, maior, natural da freguesia da Covilhã (Santa Maria), concelho da Covi-lhã, residente no Caminho das Pereiras, Quinta das Pereiras, 6250-082 Belmonte, declarou ser dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, na união de freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre (na área geográfica de Belmonte), concelho de Belmonte e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Belmonte: Rús-tico, sito ou denominado Quinta das Pereiras, composto de espaço florestal arbo-rizado, pastagem natural e instalações agrícolas (ruínas, com trinta metros qua-drados), com a área de dez mil metros quadrados, a confrontar de norte com ca-minho publico, de sul com Estado, de nascente com Jorge Manuel Gonçalves Pin-to e de poente com António Joaquim Fernandes, inscrito na respetiva matriz pre-dial rústica sob o artigo 2 921. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse, no ano de dois mil e quatro, data em que entrou na posse do mesmo, por compra meramente verbal a Júlio dos Reis Parente Antunes e mulher Natalina Maria Soa-res Biscaia Marques de Almeida dos Reis, residentes em Belmonte. Que se en-contra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 14 de agosto de 2025. Está conforme o original

Festival Cobertor de Papa em Maçainhas - Guarda



A recuperação de uma das artes e tradições mais genuínas decorre nesta aldeia do concelho da Guarda através da recuperação do cobertor de papa feito em processo semi artesanal a partir da lã de ovelhas Churra do Campo e Churra Mondegueira. Para além da divulgação e promoção do cobertor de papa, o certame inclui também: Música Tradicional, Gastronomia, Artes e Oficinas Tradicionais, Ateliery, Instalações, Debate e um circuito sobre a Rota da Lã. Uma força do Interior...

Muralhas com história

De 19 a 21 de setembro, na Aldeia Histórica de Sortelha, no concelho do Sabugal volta a promover o evento 'Muralhas com História'. Nesta XIIIª edição o evento é centrado nas vivências do reinado de D. Afonso IV (1325-1357) – O Bravo. Uma viagem ao quotidiano medieval que é complementada com recriação histórica, mercado medieval, acampamento militar, ofícios e vivências, cestaria e animais da quinta, ritmos medievais, artes circenses, torneios de armas a pé e a cavalo, jogos medievais, animação infantil e animação contínua 'pera cá e pera lá'.



CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
 ANA MARGARIDA CARROLA
 NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e oito, de folhas onze a folhas treze verso, escritura de Justificação, na qual, João José Jacinto Gonçalves e mulher Maria José Marques dos Santos Gonçalves, ambos naturais da freguesia de Caria, concelho de Belmonte, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, resi-dentes no Sitio do Cabeçinho, n.º 10, Caria, Belmonte, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na freguesia de Caria, concelho de Belmonte e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Belmonte: -----
 Ur-bano, sito no Sitio do Panasco, composto de edifício de um piso e logradouro, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de noventa e um metros quadrados e logradouro de cento e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar de norte e poente com caminho publico e de sul e nascente com Alber-to Gamboa, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2 273. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Gamboa e mulher Maria Eugénia Alves Rodrigues, resi-dentes em Peraboa, Covilhã. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 22 de agosto de 2025. Está conforme o original

Walking Football” Futebol a Andar



Uma nova modalidade desportiva, pensada para quem deseja manter-se ativo sem o impacto da corrida, está a ganhar adeptos em Belmonte. O Walking Football (Futebol a Andar) apresenta-se como a solução ideal para maiores de 50 anos ou para todos aqueles que procuram uma forma de aliar o convívio ao exercício físico. Com o objetivo de captar novos

praticantes e integrar a comunidade, estão agendados dois treinos abertos no Estádio Municipal de Belmonte. As sessões irão juntar os novos interessados ao grupo habitual de praticantes, proporcionando um ambiente de partilha e boa disposição. O primeiro treino de captação realiza-se na segunda-feira, dia 1 de setembro, entre as 19:00 e as 20:30. A segunda oportuni-

dade para experimentar a modalidade será na quarta-feira, 3 de setembro, das 18:00 às 19:30. A iniciativa, promovida sob o lema “Mexe-te com saúde e boa disposição!”, convida todos os interessados a comparecer e a descobrir os benefícios de um desporto que privilegia a técnica e o companheirismo, adaptado a um ritmo mais moderado e focado no bem-estar.

Bruno Pereira é o novo treinador da UDB para a época 2025-26

A direção a União Despor-

tiva de Belmonte decidiu contratar a dupla técnica, Bruno

Pereira/José Miguel Rosa, para orientar os seniores no campeonato distrital.

De acordo com a direção do clube, são dois treinadores, com uma só visão: para construir uma equipa unida, combativa e orgulhosa das cores do clube. Complementando-se dentro e fora de campo, estão prontos para preparar os nossos atletas para todos os desafios que aí vêm. Consideram José Rosa como uma peça fundamental no clube pela sua determinação e ambição com vista a “uma grande temporada!”.

No que concerne a Bruno Pereira, a direção da UD Belmonte refere que, o técnico é um verdadeiro condutor de homens e atletas, amigo do amigo e, acima de tudo, um companheiro próximo dos seus jogadores. Porque vive o futebol com paixão, entrega e uma dedicação exemplar



Trail Internacional da Raia 2025 Aldeia do Bispo – Sabugal, Guarda



Sob um calor intenso e num dos percursos mais exigentes, física e mentalmente, os Belmonte Runners/ União Desportiva de Belmonte, deram uma demonstração de força, superação e espírito de equipa, na Trail Internacional da Raia 2025, que se realizou no passado dia 8 de agosto num circuito entre Aldeia do Bispo, Sabugal e Guarda, elevando o nome da equipa e da sua terra com orgulho e coragem!

O Trail Longo teve ainda um peso especial, por contar para o Campeonato Nacional de Trail Sprint, aumentando a exigência e o prestígio da participação dos nossos atletas de Belmonte

No Trail Longo (Campeonato Nacional de Trail Sprint) Tiago Coelho ficou em 20º lugar do Geral Masculino e em 11º do Sénior Masculino, com 3h:18m:08s; Rui Lucas no 56º Geral Masculino e 18º nos Mais de 40, com 4h:30m:57s

No Trail Curto: Rui Gonçalves

ficou no 16º lugar da Geral Masc. E 9º lugar nos Mais de 40, com 1h:46m:10s; Luís Proença, no 50º lugar da Geral Masc. E 10º em Mais de 50, com 2h:27m:45s.

No escalão Feminino: Catarina Leitão registou o 12º lugar na Geral Feminina e o 60º lugar na Sénior Feminina, com 2h:22m:18s; Ana Isabel, em 17º da Geral Feminina e 3ª nos Feminino mais de 50, com 2h:29m:43s; Leonor Batista, em 24º da Geral Feminina e 9º da Sénior Feminina. Com 3h:07m:21s

Em Caminhada, mesmo debaixo de temperaturas altíssimas, também deixaram a sua marca com muita energia e boa disposição com a participação de:

- Magda Jorge Coelho
- Constança Coelho
- Duarte Coelho
- Lurdes Soares

Apesar da dureza da prova, as atletas mostraram que com resiliência, coragem e espírito de equipa não há limites.

jhs



NECROLOGIA



DANIEL BERNARDO AGRELO

31 DE DEZEMBRO DE 1980

17 DE AGOSTO DE 2025

44 ANOS

PESO / COVILHÃ

PUB



CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas dois a folhas quatro verso, es-critura de Justificação, na qual, Joaquim Esteves, natural da freguesia de Sorte-lha, concelho do Sabugal e mulher Ilda Caetano Borrego Esteves, natural da freguesia de Caria, concelho de Belmonte, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 33 Chemin Las Gourgues, 64140 Lons, França, declara-ram ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia de Caria, concelho de Belmonte: Urbano, sito em Açougue, Lote n.º 24, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2 978 (anterior artigo 1 828 da dita freguesia de Caria, o qual por sua vez proveio do artigo rústico 479 da dita freguesia de Caria), des-crito na Conservatória do Registo Predial de Belmonte sob o número trezentos e sessenta e um – Caria, com aquisição registada a favor de Álvaro Borrego Ge-raldes e mulher Elvira de Jesus Lopes e José Casaca Henriques e mulher Leopoldina Proença Pereirinha, pela apresentação trinta e sete de nove de abril de mil novecentos e oitenta e sete. Que atualmente o prédio é composto de edifício de três pisos e logradouro, com a superfície coberta de cento e cinquenta e seis me-tros quadrados e logradouro de quinhentos e trinta e um virgula cinquenta metros quadrados. Que o prédio acima identificado, foi por eles construído no ano de mil novecentos e noventa, num talhão de terreno, que veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos, Álvaro Borrego Geraldês e mulher Elvira de Jesus Lopes e José Casaca Henriques e mulher Leopoldina Proença Pereirinha, residentes em Belmonte. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 05 de agosto de 2025. Está conforme o original

PUB



CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas noventa e dois a folhas noventa e dois verso, escritura de Justificação, na qual, Helena Maria Cabeças da Costa Chambre, natural da freguesia de Benespera, concelho da Guarda e marido Denis Joseph Gérard Chambre, natural de França, de nacionalidade francesa, casados sob o regime legal da comunhão de adquiridos do ordenamento jurídico francês, residentes em 183 Avenue du Marechal de Lattre de Tassigny Gujan Mestras, França, declararam ser donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio, na freguesia de Maçainhas, concelho de Belmonte e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Belmonte: Rústico, sito ou denominado Chão do Forno, composto de cultura arvenses, oliveiras e videiras em cordão, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com limite da freguesia de Benespera, de sul com Ludgero Lucas Amândio, de nascente com caminho e de poente com Luísa Maria Amândio, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1. Que o prédio acima identificado, veio à sua posse, um quinto por compra meramente verbal a Manuel Cabeças Dias, viúvo, residente em França, um quinto por compra meramente verbal a Carlos Alcídio Cabeças da Costa, casado com Adosinda Maria Falcão da Costa, residente em França, um quinto por compra meramente verbal a Selda de Lurdes da Costa Martins, casada com Manuel Marques Martins, residente em França, um quinto por doação meramente verbal de Maria de Lurdes Cabeças, viúva, residente que foi em Maçainhas, todas no ano de dois mil, data em que entraram na posse das mencionadas quotas partes, no estado de casados, o restante um quinto veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa, data em que entraram na posse da mencionada quota parte, no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito de António Dias da Costa, casado que foi e Maria de Lurdes Cabeças e reside que foi em Maçainhas. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 18 de agosto de 2025. Está conforme o original



BEATRIZ D' ELVAS COSTA

17 DE AGOSTO DE 1928

22 DE AGOSTO DE 2025

97 ANOS

BELMONTE



MARIA DA CONCEIÇÃO CLARA ROCHA

09 DE JANEIRO DE 1937

09 DE AGOSTO DE 2025

88 ANOS

COLMEAL DA TORRE, BELMONTE



BÁRBARA GERALDES PEREIRA

15 DE DEZEMBRO DE 1925

09 DE AGOSTO DE 2025

99 ANOS

BELMONTE



CONCEIÇÃO ANASTÁCIA PINTO

CARIA

PUB



CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de agosto de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e sete, de folhas sessenta e dois a folhas sessenta e quatro, escritura de Justificação, na qual, Manuel Soares Casaca, natural da freguesia de Belmonte e mulher Lurdes Maria Cariano Ferreira Casaca, natural da freguesia de Caria, concelho de Belmonte, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Ponte de S. Sebastião, Caria, Belmonte, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na freguesia de Caria, concelho de Belmonte e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Belmonte: 1) Rústico, sito ou denominado S. Domingos - Ca-ria, composto de oliveiras e cultura arvenses, com a área de trezentos e trinta me-tros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Garcia Fernandes, de sul e po-ente com António Silvestre Júnior e de nascente com José Lourenço Gonçalves, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 2 020; 2) Rústico, sito ou denominado S. Domingos - Caria, composto de mata de carvalhos, com a área de dois mil seiscientos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com An-tónio Proença Domingos, de sul com Agostinho Pinto Alves, de nascente com herdeiros de Manuel Oliveira Trindade e de poente com Vasco Luís S. Quevedo Pessanha, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 2 026; 3) Rús-tico, sito ou denominado S. Domingos - Caria, composto de olival, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Vasco Luís S. Quevedo Pessanha, de sul com herdeiros de Manuel Oliveira Trindade, de nascente com herdeiros de Laura Taborada e de poente com António Proença Domingos, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 2 024. Que os prédios acima iden-tificados nas alíneas um) e dois), vieram à sua posse, no ano de dois mil e quatro, data em que entraram na posse dos mesmos no estado de casados, por compra meramente verbal a José Garcia Alves Pinto e mulher Maria Sara Pinto Gonçalves, residentes em França; Que o prédio acima identificado na alínea três), veio à sua posse, no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por compra meramente verbal a Luís António Leal Batista e mulher Emília de Jesus Fonseca Batista, residentes em Lisboa. Que se encontram na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Belmonte, 12 de agosto de 2025. Está conforme o original

Penamacor recebe partida da 3.ª etapa da Volta a Portugal de Juniores



No próximo dia 30 de agosto, a partida da 3.ª etapa da 19.ª Volta a Portugal de Juniores Masculinos, tem lugar em Penamacor. A partida simbólica terá lugar às 10h00, no Terreiro de Santo António, seguindo-se a partida real junto ao Estádio Municipal. O pelotão passará pelo Parque de Campismo do Freixial (10h26) e pela freguesia de Aranhas (10h34), regressando depois ao centro da vila, onde será disputada a primeira Meta Volante (10h48). A prova

continua pelas freguesias de Meimoa (11h03) e do Vale da Senhora da Póvoa (11h14) e segue depois rumo ao Sabugal. Ontem dia 28 de agosto, no arranque da competição, na 1.ª etapa, que liga a Covilhã ao Fundão, a prova também circuito por Benquerença, Meimoa, com Meta Volante e pela vila Penamacorense, onde foi disputado um dos Prémios de Montanha. Penamacor voltou assim, a estar na rota na prestigiada prova do calendário nacional de ciclismo de formação.

Penha Garcia com os Templários



A aldeia de Penha Garcia, no concelho de Idanha-a-Nova, transformou-se também num autêntico cenário medieval, dias 12, 13 e 14 de agosto, com a realização do evento Penha Garcia Templária. Nesse período, centenas de visitantes tiveram oportunidade de assistir a recriações históricas, teatralizações, cortejos e espetáculos de música e dança, que trouxeram de volta o ambiente vivido no período medieval, num cenário único marcado pelo castelo templário e

pelas ruas pitorescas da aldeia. Em simultâneo, decorreu o 7.º Congresso das Medicinas Tradicionais (Uma espécie de Vilar de Perdizes) que juntou entusiastas, investigadores e especialistas, em torno de saberes ancestrais e práticas terapêuticas complementares na saúde, no sentido de promover a partilha de conhecimento e reforçar a ligação entre a ciência, a cultura popular e a tradição.

Negridão dos Fogos Causa quatro mortos



Segundo o presidente da Câmara da Covilhã, Vitor Pereira, em declarações à RTP, não há memória de um incêndio tão grande como o que nesta segunda quinzena de agosto, deflagrou no concelho da Covilhã e fustigou toda a região. O fogo teve início em Sobral de S. Miguel e logo ficou incontável e se estendeu para as aldeias vizinhas do concelho da Covilhã S. Jorge da Beira, Erada, Peso, Dominguiso, Paul, Ourondo, Casegas, Barco, Coutada, Tortosendo, Unhais da Serra, Cortes do Meio, Cortes de Baixo e a Bouça. Enquanto outra frente avança no sentido do concelho do Fundão, ameaçando localida-

des como: Vale Mendinho, Açor, e a aldeia histórica de Castelo Novo que voltou a ficar cercada pelas chamas e mais tarde também o concelho de Castelo Branco. Uma terceira frente se reacende para litoral e atinge os concelhos de Arganil, Pampilhosa da Serra, Seia, e Alvoco da Serra, percorrendo até à outra encosta sobranceira a Unhais, ameaçando as termas, o hotel H20 e provocando a evacuação da vila para a zona da Praia Fluvial. Na Covilhã, foi ativado o Plano Municipal de Emergência, e a autarquia de Vitor Pereira fez vários comunicados à população e alertas às “entidades responsáveis” exigindo medidas e

intervenção da parte do governo. Segundo o autarca “terão ardido já entre 25 a 30 mil hectares” ou seja ardeu mais neste incêndio no concelho da Covilhã do que em todos os municípios do Parque Natural da Serra da Estrela em 2022. Durante vários dias, das últimas semanas, na Cova da Beira, respirou-se fumo e o cheiro a queimado dominava todo o ambiente. A cinza e fuligem pintavam os carros e entravam pelas próprias frisas das janelas. Todo o ambiente era de uma espécie de “Apocalipse” com grande sentimento de impotência. Enquanto as televisões exibiam o “espetáculo” das chamas e das cerimónias fúnebres do bombeiro



No sabugal, outro soberbo incêndio consumiu uma parte da vegetação e do rico património Paisagístico no concelho. Com varias frentes e a dirigir-se para Guarda, Belmonte, onde chegou a por em ponderação o cancelamento da Feira Medieval e para Penamacor, onde no Vale da Srª da Póvoa, atingiu um operacional que combatia o fogo através de um trator de arrasto na limpeza do terreno. Sofreu queimaduras graves em cerca de 75% do corpo, foi enca-

minhado para o hospital de S. João no Porto, onde acabou por sucumbir quatro dias depois. Neste “querido mês de agosto”, mês dos afetos, das férias, dos emigrantes e também dos fogos, a “foice amarela” ceifou já vida a quatro pessoas: A primeira foi no distrito da Guarda, o ex-autarca, de Vila Franca do Dão, Carlos Dâmaso, 43 anos, que foi colhido pelo fogo que combatia numa das suas propriedades; Na Covilhã, Daniel Agrelo, bombeiro de 44 anos, também faleceu quando a viatura em que

seguia se despistou, a caminho de um fogo no concelho do Fundão, na zona de Aldeia de São Francisco de Assis.; Em Mirandela, um homem de 75 anos perdeu a vida, na sequência de um acidente com uma máquina de rasto enquanto combatia as chamas e mais recentemente o funcionário da AFOCELCA, Daniel Esteves, que operava na Srª da Póvoa. Segundo a RTP, são cerca 300 as pessoas feridas nos incêndios, neste mês de agosto,